

AGIR XXI

ASSOCIAÇÃO
PARA A
INCLUSÃO
SOCIAL

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

2017

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. MISSÃO.....	4
3. RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS.....	4
3.1. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP).....	4
3.1.1. RESPOSTAS.....	4
3.1.2. INTERVENÇÃO INDIVIDUAL.....	5
3.1.3. INTERVENÇÃO GRUPAL.....	7
3.2. GEPE.....	7
3.3. <i>COSTUR'ART</i>	8
3.4. BANCO DE ROUPA	8
3.5. TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS	9
3.6. FORMAÇÃO EM PARCERIA COM O IIEFP.....	9
3.6.1. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA ADULTOS (EFA)	9
3.6.2. VIDA ATIVA	10
3.7. PROGRAMA MENTORES PARA MIGRANTES.....	10
3.8. ESTÁGIOS	11
3.8.1. ESTÁGIOS CURRICULARES (FCT)	11
3.8.2. ESTÁGIO REATIVAR	12
3.8.3. ESTÁGIO PARA INGRESSO NA ÓRDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES (OPP)	12
4. CONTABILIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	13
5. ATIVIDADES.....	14
6. PARCERIAS	15

1. INTRODUÇÃO

A AGIR XXI – Associação para a Inclusão Social, no âmbito da educação para o desenvolvimento social, nasce em 2000, tendo vindo a promover atividades nas mais variadas áreas, com especial atenção às necessidades dos beneficiários e às situações laborais precárias. Pretende-se assim apresentar à sociedade portuguesa enquanto resposta regular e contínua, contribuindo para a erradicação da pobreza, auxiliando na melhoria da qualidade da vida nos vetores socioeconómicos e familiares, promovendo a educação ao longo da vida.

A Associação tem como eixos orientadores:

- i) Contribuir para a redução da taxa de desemprego e alcançar níveis de emprego produtivo e em pleno, através do acompanhamento fornecido pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP), canalizando os beneficiários para percursos formativos qualificados e qualificantes;
- ii) Ministras formações em diferentes áreas promovendo o desenvolvimento pessoal e social e a autonomia através da qualificação e (re)descoberta de novas/diferentes capacidades profissionais e sociais;
- iii) Trabalhar em parceria e em rede tendo como objetivo integrar o seu público-alvo na vida ativa de forma consciente, valorizando as capacidades empreendedoras dos beneficiários que acolhe;

Atualmente, a AGIR XXI integra o Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia de Marvila e Participa no eixo 1 – trabalho em rede – e nos eixos 5 e 6 – Emprego e Empreendedorismo – tendo dinamizado o grupo de trabalho responsável pelo Factor E. Atualmente estes eixos também fazem parte da RedEmprega Lisboa.

O presente relatório reporta ao ano civil de 2017 e reflete o trabalho desenvolvido através das variadas respostas sociais e atividades dinamizadas.

2. MISSÃO

A AGIR XXI – Associação para a Inclusão Social tem como objetivo promover a inserção e integração de indivíduos, famílias e grupos em risco de exclusão social ao criar

condições para a plena inserção dos mesmos na comunidade através do desenvolvimento de estratégias de intervenção comunitária assegurando apoio psicossocial.

3. RESPOSTAS SOCIAIS/SERVIÇOS

3.1. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) surge para dar resposta a uma população em situação laboral vulnerável, em condição de desemprego, pré-reforma ou irregular/informal (p.e. prostituição, toxicodependência, etc.), tendo a Associação, desde a sua constituição, trabalhado em estreita parceria com o IEFP com vista a complementar as linhas de ação ao seu dispor.

Criado através de uma parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (Portaria n.º 127/2009, de 30 de janeiro), desde 2001 que a Associação tem colocado à disposição dos cidadãos um GIP (Gabinete de Inserção Profissional) – antigo UNIVA – cujo o objetivo principal é o de prestar apoio a jovens e adultos desempregados, permitindo uma descentralização dos serviços do IEFP, proporcionando uma resposta mais próxima e pessoal aos beneficiários. O GIP é um serviço gratuito, disponível aos beneficiários, de apoio na procura ativa de emprego e de alternativas para o desenvolvimento de percursos de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

3.1.1. RESPOSTAS

O Gabinete desenvolve um conjunto variado de respostas, das quais se podem salientar:

- i) O encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, ações de formação no âmbito da Vida Ativa, Cursos de Educação e Formação para Adultos (EFA) ou para Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (Centros Qualifica);
- ii) A realização de Sessões de Técnicas de Procura de Emprego (TPE) ou Promoção de Competências Pessoais e Sociais na Procura de Emprego;

- iii) A realização de Sessões de Informação Coletiva (SIC) em regime semanal, sobre Medidas de Apoio ao Emprego e Formação Profissional;
- iv) A captação e divulgação de ofertas de emprego e formação;
- v) O apoio à procura ativa de emprego/formação, orientando e motivando a pesquisa de informação diversa sobre o mercado de emprego atual;
- vi) O apoio à redação de *curriculum vitae*, cartas de apresentação/ motivação/ candidatura espontânea;
- vii) O apoio à preparação para apresentação pessoal e entrevista;
- viii) O apoio à resposta de ofertas de emprego;
- ix) O acompanhamento psicossocial personalizado e individualizado;
- x) A realização de ações de sensibilização para jovens em entidades parceiras;
- xi) O fornecimento de informação profissional para jovens e adultos desempregados;
- xii) A divulgação de ofertas de emprego e correspondente colocação de beneficiários nas ofertas disponíveis e adequadas;
- xiii) A divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- xiv) A motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho.

3.1.2. INTERVENÇÃO INDIVIDUAL

O objetivo desta intervenção é apoiar e acompanhar indivíduos que careçam de competências necessárias para a integração positiva no mercado de trabalho. Demarcadas as necessidades individuais, o GIP surge com o objetivo de promover as ferramentas necessárias aos nossos beneficiários.

Um dos objetivos principais do GIP é o apoio à procura ativa de emprego, assim como o restabelecimento do vínculo com a vida ativa que pode ser fomentado através da formação.

No sentido de apoiar a inserção dos nossos beneficiários no mercado de trabalho e/ou em medidas formação, é elaborada uma intervenção junto dos mesmos de uma forma

personalizada, fazendo um levantamento das suas competências pessoais e profissionais e procurando colmatar as suas necessidades. A intervenção junto do utente pode ser realizada através do atendimento individualizado, sempre que necessário, para esclarecimento de dúvidas e melhor perceção do funcionamento do sistema e tecido social e profissional. São então delineadas estratégias de intervenção para promover de forma mais adequada a (re)inserção no mercado de trabalho. Este acompanhamento contínuo e personalizado aos desempregados afigura-se como um serviço centrado no utente pelo contato pessoal e sistemático sendo uma forma de motivar o mesmo para a aquisição e atualização das suas competências, bem como a sua disponibilidade para enfrentar novos desafios. Para além das dificuldades sentidas face à matriz profissional e escolar que são detetadas, o GIP não exclui da sua intervenção as eventuais problemáticas psicossociais do indivíduo, incluindo este critério no seu acompanhamento personalizado, perfazendo um atendimento e intervenção ainda mais informados.

O acompanhamento obedece às seguintes fases:

- i) Inscrição no GIP;
- ii) Definição do Plano Pessoal de Emprego;
- iii) Definição de objetivos pessoais;
- iv) Preparação da documentação de candidatura e técnicas de procura de emprego;
- v) Acompanhamento na procura ativa de emprego, no processo de seleção e de entrevistas;
- vi) *Follow-up* - após a colocação - contato telefónico e via e-mail para receber *feedback* das entrevistas, admissão e colocação.

Todo este processo evidencia a importância do GIP e do trabalho da Associação enquanto mediador entre as entidades empregadoras e o utente.

3.1.3. INTERVENÇÃO GRUPAL

As Sessões de Informação Coletiva (SIC) têm como objetivo a divulgação direta e presencial de Medidas de Apoio ao Emprego e Formação Profissional de que o IEFP

dispõe, tendo como público-alvo desempregados inscritos no Centro de Emprego e que são, por este, convocados para as instalações da Associação. Estas sessões funcionam em regime semanal e são ministradas pela animadora do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), permitindo um contacto direto e atualizado com informação útil para a sua (re)integração no mercado de trabalho e/ou na vida ativa. O GIP desenvolve ainda sessões pontuais de Técnicas de Procura de Emprego ou Competências Pessoais e Sociais na Procura de trabalho pontualmente, ou ainda em substituição nas SIC da Temática de Medidas de Apoio ao Emprego e Formação Profissional. Apesar de maioritariamente expositivas, também se desenvolvem dinâmicas, recorrendo a estratégias de interação entre os participantes (p.e. *role plays*, dinâmicas de grupo ou jogos). Assim, este afigura-se também como um espaço reservado para a partilha entre os participantes, o que fomenta a participação social.

3.2. GEPE

Os Grupos de Entreatajuda na Procura de Emprego (GEPE) são grupos informais de pessoas que se encontrem em situação de desemprego, e que se reúnem periodicamente.

O GEPE pretende apoiar desempregados, e em particular os que sofrem um maior impacto a nível psicológico devido à situação de desemprego e estão mais vulneráveis, procurando ultrapassar a desmotivação, isolamento ou a tendência depressiva.

O GEPE da AGIR XXI teve início em novembro de 2017, sendo que os seus elementos se reúnem semanalmente para uma dinâmica de entreatajuda em grupo, metodologia adaptada às necessidades individuais e grupais.

Durante as sessões desenvolvem-se atividades interativas recorrendo a dinâmicas de grupo, debatem-se ofertas de emprego e exploram-se problemáticas e temáticas relacionadas com o desemprego, emprego e empregabilidade. Temáticas desenvolvidas no GEPE são, a título de exemplo, técnicas de procura de emprego, o CV, a carta de apresentação, a entrevista, competências pessoais e sociais no emprego etc.

3.3. COSTUR'ART

O *Costur'art* é um projeto que nasce de um grupo de mulheres com formação na área da costura e da sua vontade de partilhar saberes, mas também potenciar capacidades. É um atelier com o objetivo de desenvolver competências nas áreas de costura, arranjos e confeção de artigos para pessoas particulares ou empresas.

É um espaço aberto à comunidade, apoiando maioritariamente mulheres socialmente vulneráveis e de famílias em risco de exclusão. Este projeto dá possibilidade a um grupo de indivíduos de adquirirem autonomia, novas aprendizagens, uma integração na vida ativa e a criação do próprio emprego, sendo simultaneamente uma oportunidade efetiva de reconstruir a identidade socioprofissional e partilhar vivências e saberes em grupo.

No âmbito da responsabilidade social, estilistas como *Storytailors* reconhecem que estas mulheres através deste modelo de atelier e com a supervisão da formadora e da direção, estão aptas a confeccionar peças de vestuário de Alta Costura.

3.4. BANCO DE ROUPA

Em parceria com a Junta de Freguesia de Marvila, a Associação tem vindo a prestar apoio social a indivíduos e famílias nacionais e estrangeiros, com carências de ordem social, alimentar, económica e habitacional, respondendo, na medida das suas possibilidades, às suas necessidades. Assim, a AGIR XXI propôs-se a disponibilizar um serviço gratuito na área da costura, pretendendo colmatar as dificuldades perante a atual situação económica, permitindo aos beneficiários do Banco de Roupas obter vestuário adequado e adaptado às suas especificidades. O Banco recorre a roupa doada, assentando o seu conceito numa ideia de reciclagem e ecologia, transmitindo boas práticas.

3.5. TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS

No âmbito do Projeto BIP ZIP – Casalinho Comum, do qual a AGIR XXI é parceira, a Associação tem vindo a desenvolver um treino de competências pessoais e sociais com uma turma de 10 jovens, entre os 15 e os 18 anos, a frequentar o 9.º ano, no ensino PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação, no Agrupamento de Escolas Francisco Arruda.

Estes jovens, maioritariamente de etnia cigana, apresentam várias problemáticas ao nível comportamental, pessoal e social, surgindo, desta forma, a necessidade de estimular competências imprescindíveis para a vida em sociedade, não desenvolvidas.

Este treino está dividido em 3 grandes temáticas: Consciência Pessoal e Social, Comportamento Social e Planeamento e Estratégia. Ao longo das sessões tratam-se, de forma dinâmica e interativa, de temas como a confiança, identidade pessoal e social, os papéis sociais, comunicação, emoções, agressividade, resolução de conflitos, planeamento futuro, entre outros.

3.6. FORMAÇÃO EM PARCERIA COM O IEFP

3.6.1. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA ADULTOS (EFA)

Os cursos EFA são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam aumentar as suas qualificações e desenvolvem-se de acordo com percursos de dupla certificação. Esta oferta formativa permite a aquisição de habilitações escolares e/ou competências profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho, providenciando ao indivíduo uma ferramenta de trabalho.

Na AGIR XXI terminou, em 2017, um curso EFA B1+B2 em Costureiro/a Modista, sendo imediatamente substituído pelo início de outra turma na mesma modalidade. Ainda em 2017, terminou o curso de EFA B3 em Costureiro/a Modista.

EFA - B1 + B2 candidatos com inscrição ativa nos centros de emprego que saibam ler e escrever, sem terem completado o 4º ano, se terminarem com aproveitamento ficam com o 6º ano e uma certificação profissional, com a duração de cerca de 12 meses.

EFA B3 candidatos com inscrição ativa nos centros de emprego que possuam o 6º ano completo, se terminarem com aproveitamento ficam com o 9º ano e uma certificação profissional, com duração de cerca de 18 meses.

3.6.2. VIDA ATIVA

Os cursos no âmbito da Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado permitem potenciar o regresso ao mercado de trabalho de desempregados, através de uma rápida integração em ações de formação de curta duração.

Em 2017 teve início uma formação do âmbito da Vida Ativa em Geriatria, para candidatos com escolaridade igual ou superior ao 6.º ano e igual ou inferior ao 9.º ano.

No âmbito do programa Qualifica +, em 2017 teve ainda início uma formação Vida Ativa em costura, para candidatos com escolaridade igual ou superior ao 6.º ano e inferior ao 9.º ano.

3.7. PROGRAMA MENTORES PARA MIGRANTES

Em 2015, no âmbito do voluntariado institucional, a Associação juntou-se a um projeto Programa Mentores para Migrantes promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM) em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), que conta com o trabalho em equipa de uma rede de entidades da sociedade civil que desenvolvem atividades direcionadas, entre outras, para a população migrante. Assim, o Programa pretende criar, com sucesso, duas bolsas de pessoas distintas, sendo uma de voluntários e outra de migrantes que percebem como adequado o auxílio complementar de um mentor.

Este programa é baseado na promoção de troca de experiências, entreajuda e apoio entre voluntários (cidadãos/ãs portugueses/as) e migrantes (emigrantes e imigrantes e/ou refugiados). Esta ação é desenvolvida através de uma parceria entre a Associação e o Alto Comissariado para as Migrações, e tem vindo a providenciar apoio, acompanhamento e orientação na resolução de eventuais dificuldades e preocupações sentidas dos migrantes com o objetivo da sua plena integração na sociedade.

A Associação disponibiliza para este efeito um técnico cujas funções são:

- i) Entrevistar tanto os voluntários como os migrantes;
- ii) Fazer o *matching* entre as duas partes;
- iii) Gerir os processos de mentoria;
- iv) Fazer avaliação do processo.

3.8. ESTÁGIOS

3.8.1. ESTÁGIOS CURRICULARES (FCT)

Os estágios curriculares são realizados em parceria com Escolas e Centros protocolares, tendo como público-alvo jovens e população adulta. Os objetivos gerais são:

- i) Desenvolver/promover competências técnicas;
- ii) Desenvolver/promover o relacionamento interpessoal;
- iii) Desenvolver/promover o sentido de responsabilidade;
- iv) Desenvolver/promover a iniciativa e a compreensão das regras;
- v) Desenvolver/facilitar a transição entre meio escolar e meio laboral.

A Associação aposta na capacitação de alunos e formandos de cursos profissionais e cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) muitas vezes socialmente desvalorizados, permitindo uma mais fácil integração no mercado de trabalho e valorizando competências técnicas através de uma metodologia que assenta no cruzamento entre teoria e prática (*saber-fazer*). Algumas das tarefas atribuídas aos estagiários são:

- i) Manutenção do equipamento informático;
- ii) Introdução de dados na base de dados;
- iii) Pesquisa diária de ofertas de emprego (em colaboração com o GIP);
- iv) Criação/manutenção do *site* da Associação;
- v) Manutenção das redes sociais da Associação;
- vi) Manutenção de espaços;
- vii) Tarefas específicas das áreas curriculares dos formandos.

3.8.2. ESTÁGIO REATIVAR

A medida Reativar tem como objetivo apoiar reintegração profissional a quem se encontre em situação de desemprego prolongado, promover o contato com o mercado de trabalho em contexto de formação, bem como, contribuir para a melhoria das qualificações e a reconversão profissional dos destinatários.

Neste sentido, a Associação integrou uma estagiária, em situação de vulnerabilidade face à sua matriz socioprofissional, em parceria com o IEF, durante 6 meses, na área das Costura, tendo sido integrada no Atelier Costur'Art

3.8.3. ESTÁGIO PARA INGRESSO NA ÓRDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES (OPP)

O objetivo da realização do estágio profissional prende-se com a aplicação, em contexto real de trabalho, dos conhecimentos teóricos decorrentes da formação académica do psicólogo estagiário, promovendo o desenvolvimento da sua capacidade para resolver problemas concretos e a aquisição de competências e métodos de trabalho indispensáveis a um exercício competente e responsável da atividade da Psicologia, designadamente nas suas vertentes técnica, científica, deontológica e de relacionamento interpessoal (cf. Art. 3º do REOPP, aprovado em anexo ao Despacho da Ministra da Saúde n.º 15886/2010 e publicado na 2.ª Série do Diário da República em 20 de outubro de 2010).

O trabalho da Psicologia junto da população desempregada constata-se como uma mais-valia na prevenção e/ou intervenção de consequências advindas deste fenómeno social que é o desemprego, sendo que a Associação colaborou em parceria com a OPP para a integração de uma estagiária nos seus serviços, tendo o mesmo terminado durante o ano de 2017.

O presente estágio foi desenvolvido no sentido de identificar, prevenir e/ou intervir em eventuais problemáticas impeditivas da inclusão profissional do indivíduo, através de um atendimento individual, especializado e contínuo, que visou o acompanhamento do utente ao longo de todo o seu processo de desemprego. Foram realizadas entrevistas e sessões individuais, cuja sua cadência dependia das necessidades do indivíduo, assim

como sessões de grupo semanais. Estas atividades atuaram no sentido de promover as competências necessárias para plena (re)integração socioprofissional, tais como o desenvolvimento pessoal ou aquisição de conhecimentos ao nível das técnicas de procura de emprego e estimulação das competências pessoais e sociais.

4. CONTABILIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

RESPOSTAS / SERVIÇOS	BENEFICIÁRIOS PREVISTOS	BENEFICIÁRIOS APOIADOS
GIP	2000	2090
GEPE	14	16
<i>COSTUR'ART</i>		
BANCO DE ROUPA		
TREINO DE COMPETÊNCIAS	10	10
CURSOS EFA	40	40
CURSOS VA	40	40
PROGRAMA MENTORES	3	3
ESTÁGIOS CURRICULARES	1	1
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	3	3

5. ATIVIDADES

- i) Gabinete de Inserção Profissional (GIP);
- ii) Desenvolvimento de 4 percursos Vida Ativa, 2 implementados e 2 com vista à sua implementação em 2018;
- iii) Integração na RedEmprega Lisboa e dinamização das suas atividades;
- iv) Integração no projeto BIP ZIP Casalinho Comum;
- v) Parceria com o IPAV na criação de um GEPE;
- vi) Sessões de informação e esclarecimento em entidades parceiras com alunos do ensino secundário e de cursos profissionais, indivíduos com deficiência mental e mulheres da área da prostituição;
- vii) Integração do Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia de Marvila – Eixo 5 e 6 (Emprego e Empreendedorismo);
- viii) *Factor E (Triatlo)*;
- ix) Colaboração e confeção de vestuário para várias entidades;
- x) Festa de Natal.

6. PARCERIAS

